



TECENDO REDES DE INCLUSÃO DIGITAL: REEDUCANDOS EM FORMAÇÃO – ANO II¹

Sandro Sawicki², Gerson Battisti³. UNIJUI

(INTRODUÇÃO) Sabe-se, por meio da imprensa, que a malha carcerária existente do Brasil beira ao caos. Somados ao descaso por parte dos nossos governantes, a maioria da sociedade entende que, sem exceção, todos os detentos devem ficar presos para sempre. No dito popular, “lugar de marginal é na cadeia” ou “marginal tem que apodrecer na cadeia”. Contudo, a legislação brasileira não prevê a prisão perpétua, muito menos a sua aplicação para todos os casos. Entende-se também que a marginalização é um problema social complexo, o qual muitos são os culpados, entre eles a sociedade. Em outras palavras, as formas de exclusão fizeram e fazem parte de nossos códigos de existência. Baseado nos aspectos mencionados, o detento mais cedo ou mais tarde irá retornar à sociedade. Mas, a sociedade está preparada para recebê-lo? O detendo está preparado para retornar à sociedade? São várias as indagações, teses e conclusões sobre o polêmico assunto. (METODOLOGIA) Este projeto busca incluir na sociedade os apenados do Presídio Estadual de Santo Cristo (PESC) por meio de cursos profissionalizantes de programas computador. O curso abrange a preparação do apenado para atuar em softwares de escritório (OpenOffice), tais como: editores de texto, planilhas eletrônicas, apresentação de slides e o entendimento das funcionalidades de um sistema operacional. Atualmente, o presídio de Santo Cristo conta com aproximadamente 70 detentos. Este projeto conta com o apoio do Departamento de Tecnologia da UNIJUI (área de Informática), alunos da área de informática, Conselho da Comunidade da Comarca de Santo Cristo, SUSEPE, Poder Judiciário e Ministério Público. (RESULTADOS) Atualmente, o projeto abrange 33 detentos, divididos em quatro turmas. Três turmas masculinas, com 10 alunos e uma turma feminina com 3 alunas. As aulas são ministradas todos os dias no período da manhã e tarde, de segunda-feira à sábado (exceto quartas-feira). Cada curso tem o total de 50 horas (2 horas cada aula). Segundo o administrador do presídio, este projeto abrange todos os apenados com o grau mínimo de instrução (os demais são analfabetos). Além disso, este projeto auxiliou na preparação do atual laboratório de informática com 10 computadores (doados pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, por intermédio este projeto). É importante ressaltar que atualmente as aulas são ministradas por um detento, essa experiência teve ótima aceitação entre os demais. Vinte e três apenados já receberam seus diplomas dos cursos e Writer (OpenOffice) e microinformática oferecidos neste projeto.

¹ Projeto de Extensão UNIJUI realizado no Presídio Estadual de Santo Cristo (PESC), RS.

² Professor Doutor do DeTec

³ Professor Doutor do DeTeC